



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Conflito de gerações: memória, narrativa e sensibilidade
Autor	BRUNA VIEIRA DORNELES

O presente trabalho trata-se do relato de experiência docente, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do setor de Língua Portuguesa do Instituto de Letras da UFRGS, no segundo semestre letivo de 2014. As atividades foram realizadas na Escola Estadual de 1º Grau Cândido Portinari, em Porto Alegre, com alunos da oitava série, na faixa etária de 13 a 15 anos. Tendo como tema *Conflito entre gerações: o que podemos ensinar e aprender com gerações descendentes?*, o projeto propunha-se a pensar acerca da importância de nos relacionarmos com pessoas mais velhas do que nós, sensibilizados a trocar experiências. Os alunos se corresponderam, através de cartas, com os idosos do Asilo Padre Cacique. Foi priorizada a importância do ato de narrar, uma vez que muitas das pessoas que lá se encontravam, estavam em situação de abandono familiar e exclusão social. O projeto teve como base o propósito de ensino de língua situada nos Referenciais Curriculares da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, em que é função da escola oferecer a ampliação da escrita dos estudantes, atribuindo novos sentidos de letramento às suas vidas. Foram trabalhados valores morais, tais como o respeito ao próximo e a outras identidades sócio-históricas e a valorização da memória. A metodologia consistiu, num primeiro momento, em aulas expositivo-dialogadas, nas quais se procurou apresentar textos de gêneros distintos, a fim de subsidiar a discussão fundamentada na temática “Conflito de Gerações”, objetivando uma reação crítica e reflexiva por parte dos alunos. Contudo, foram lidas cartas, adotando este como gênero estruturante do projeto, levando-se em consideração seu conteúdo composicional e estilo. Ao final do projeto, os alunos foram até o Asilo Padre Cacique, para que pudessem conhecer os idosos com os quais haviam se correspondido. A experiência foi extremamente gratificante e enriquecedora, não apenas para as bolsistas do projeto, mas especialmente para os alunos e moradores envolvidos. Procurou-se, ao longo dos textos e discussões em sala de aula, sensibilizá-los à importância do ato de narrar, tomando-se a narrativa como extremamente essencial à preservação da memória e consolidação de identidade. Neste projeto, a língua foi trabalhada a partir da construção de sentidos, tendo o texto como ponto de chegada e de partida do ensino, haja vista que se entende ser a escola, mais precisamente as disciplinas de língua e literatura, as responsáveis por dar acesso à escrita e aos discursos que se organizam a partir dela. A visita ao Asilo Padre Cacique foi um momento muito emocionante para todos os envolvidos no projeto e que, certamente, foi um marco na trajetória docente das bolsistas e na história do Pibid – Português UFRGS. As pequenas mãos que entregaram cartas às mãos cansadas e trêmulas, os olhares úmidos pelo tempo e pela emoção do encontro, as imagens que estão guardadas nas fotos e na memória são elementos essenciais que corroboram a ideia de que língua é vida (desta forma se aprende e se ensina) e que ser professor é uma função tão nobre quanto a da água – que dá a vida aos seres.